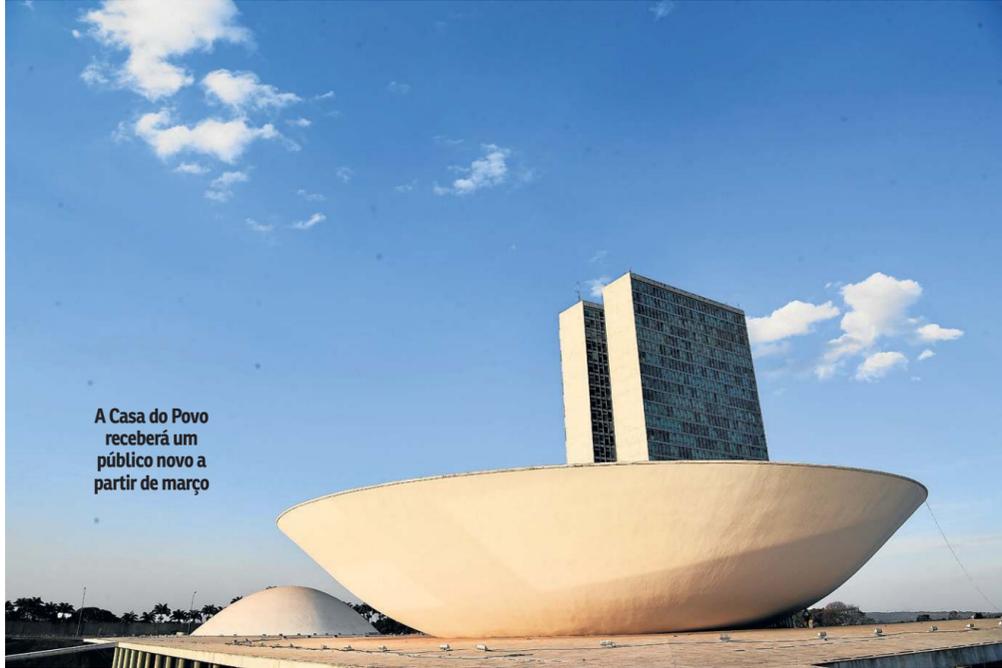


» MARIANA SARAIVA

A adoção da tarifa zero nos ônibus e metrô do Distrito Federal — prevista para começar em março, e inicialmente, restrita aos domingos e feriados, como anunciou quinta-feira o governador Ibaneis Rocha — deve impulsionar o turismo local, disse ao **Correio** o secretário que cuida dessa área no GDF, Cristiano Araújo. Segundo ele, com a facilidade de deslocamento pela região, moradores e visitantes poderão descobrir pontos interessantes para visita e diversão — museus, parques, templos etc. —, o que causará um impacto positivo na economia.

“A tarifa zero servirá como incentivo ao turismo interno. Além disso, com o metrô e os ônibus liberados (aos domingos e feriados), turistas podem estender sua estadia no DF até o fim de semana, aproveitando para explorar mais a região, e com menos gastos”, considerou Araújo. Ele detalhou que “com mais pessoas circulando, setores como gastronomia, comércio e entretenimento são beneficiados, gerando mais consumo e movimentando a economia. Além disso, a medida incentiva o uso do transporte público, reduzindo congestionamentos e emissões de carbono, o que pode ser um diferencial

Pedro França/Agência Senado



A Casa do Povo receberá um público novo a partir de março

Decisão do GDF em oferecer ônibus e metrô gratuitos aos domingos e feriados aquecerá o Turismo local, segundo secretário da pasta. Moradores disseram ao **Correio** que descobrirão lugares do DF onde nunca estiveram

# Brasília ficando

positivo para turistas preocupados com sustentabilidade”.

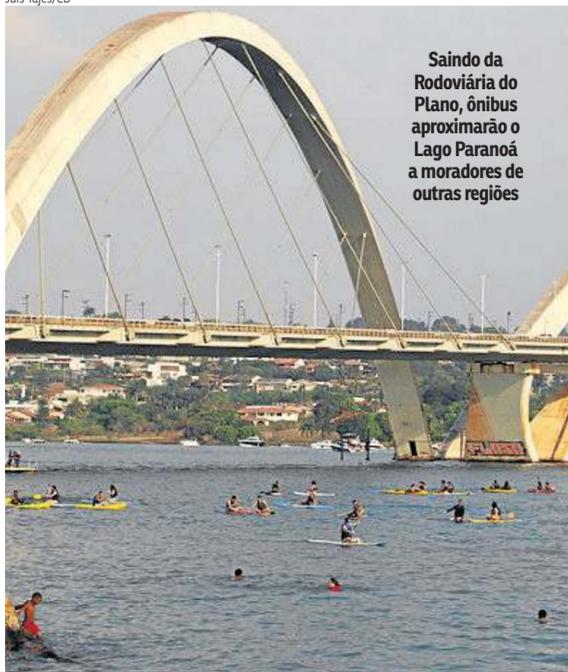
A Secretaria de Transporte e Mobilidade (Semob), informou, por sua vez, que atualmente há, no DF, 952 linhas de ônibus que contam com uma frota de 3.020 veículos. E quanto ao metrô, a capital federal tem 27 estações — que funcionam das 7 às 19h — e 32 trens, conectando cinco regiões administrativas (Guará, Águas Claras, Taguatinga, Ceilândia, Samambaia) à Rodoviária do Plano Piloto, com algumas paradas ao longo da Asa Sul.

## Descobertas

No geral, a iniciativa do GDF pretende que, além dos visitantes, moradores de diversas partes da capital federal, que antes não tinham acesso a pontos turísticos, muitas vezes devido ao custo com o transporte, conheçam todo o território brasiliense, em seus dias de folga. E esse propósito foi confirmado com algumas pessoas com as quais o **Correio** conversou.

Bianca Medeiros, Maria Luiza Domingues e Rafaela Vitória, todas de 18 anos e brasilienses, veem na tarifa zero a oportunidade de, finalmente, ter acesso ao que desconheciam, mesmo criadas no DF. Coincidentemente, elas estavam na Rodoviária do Plano Piloto,

Juis Tajés/CB



Saindo da Rodoviária do Plano, ônibus aproximam moradores de outras regiões

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



André diz que visitará com mais frequência o Parque da Asa Delta, no Lago Sul.

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Rafaela Vitória: “Quero conhecer pontos turísticos como a Catedral”

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Maria Luiza: “Tem muita coisa para desbravar na cidade”

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Bianca garante que com a isenção no transporte conhecerá novos lugares

# mais perto

onde tomam coletivos que as levam às suas casas, escolas e locais de trabalho. Mas, curiosamente, desse centro rodoviário, poucas vezes — ou talvez nenhuma — usaram algum transporte público que as levasse a apreciar o ponto do Brasil em que nasceram. Agora, asseguram que isso vai mudar.

“Moro aqui desde que nasci, mas nunca fui à Catedral, que sempre tive vontade de visitar. Também nunca explorei muito o centro de Brasília. Agora, com a isenção da tarifa, vou aproveitar os finais de semana para conhecer novos lugares”, garante Bianca.

Maria Luiza também está animada. “Quero conhecer áreas do Lago Paranoá, como o Pontão, que ainda não visitei. Tem muita coisa para desbravar na cidade e, agora, sem precisar pagar passagem”, disse.

Rafaela Vitória está empolgada com a possibilidade de frequentar o Plano Piloto com mais frequência. “Quero passear bastante com meus amigos e conhecer pontos turísticos como a Catedral”, afirmou.

Outro filho da terra que também pretende se valer da gratuidade no transporte público é o estudante André Luiz Gonçalves Lopes, 21, morador de São Sebastião. Para ele, Brasília se torna, com isso, um destino ainda mais acessível e atrativo. Ele começa a desenhar seu itinerário. Pretende visitar com mais frequência o Parque da Asa Delta (no Lago Sul) além de outros pontos. “Gosto muito de espaços ao ar livre e quero explorar a Orla do Lago Paranoá”, afirmou.

Ed Alves/CB



A Água Mineral, oásis em dias de calor, é uma espécie de miragem para vários brasilienses devido à distância



Accesse o QR Code e descubra mais itinerários de ônibus

## Turismo de ônibus no DF

### Parque Nacional de Brasília (Água Mineral)

**Linha 128.1** - horário de 6h até 22h10. Intervalos de 40 minutos até as 18h. A partir das 19h20, saídas a cada 1h30.

### Ermida Dom Bosco

**Linha 764.2** - 6h às 23h40, com intervalos de 12 minutos até as 23h. A partir deste horário, intervalos de 15 minutos.

### Praça dos três poderes

**Linha 0.104** - 6h às 00h30, com intervalos de 30 minutos.

**104.1** - 6h25 às 23h30, com intervalos de 50 minutos até às 18h05. Depois, intervalos de uma hora até às 22h. Última partida, 23h30.

### 104.2

— Somente duas saídas: 7h45 e 17h25.

### Orla da ponte JK

**0.103** - 6h às 22h34 - com intervalos de 1h12.

\* Linhas saindo da Rodoviária do Plano Piloto (fonte: Semob)

# dos brasilienses